

## Dois poemas inéditos de **Virgínia Boechat**

### **Oitava de boas vindas e feliz ano novo**

Em todos os canais  
o edifício liberdade desabou  
vinte centros em cada andar  
para cairmos todos juntos

Botas frases de efeito moral e entulho  
as casas mortas pelo chão com bebês  
gordos em outra cidade  
o homem de sobrecasaca senta  
ao piano na sala São Paulo

La valse aos que perderam tudo  
gritam os cães que agonizam  
trinta salvos da rua há seis meses  
num barraco sem comida  
cientistas prometem nosso avanço  
ao oceano

E ainda queríamos amar  
o filme que começa às dez

janeiro de 2012

## **Air France**

em São Paulo onde respirar  
às vezes dói como um quase afogamento  
puxei com os dedos essa espera  
de um bom dia  
e a música do amolador de tesoura  
pendurou minha tarde nesse clarão

venta numa brecha do pensamento  
de perder mais uma vez  
longe dois olhos  
sobrevoa o mar

---

**Virgínia Boechat** nasceu em Belo Horizonte, em 1977, viveu no Rio de Janeiro e hoje mora em São Paulo. É revisora, pesquisadora e professora na área de Literatura, tendo publicado seu primeiro livro de poesia, *Prelúdio para arco e flecha*, em 2008. Atualmente prepara seu segundo livro de poemas, previsto para o próximo ano.